



INSTITUTO MUNICIPAL DE SEGURIDADE SOCIAL DE

ARACARIGUAMA - IMSS

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 31/08/2017

Participantes: Hélio Barbosa Junior, Benedito Américo de Oliveira, Renata Martins de Farias, Fernanda dos Santos Oliveira, Suzeth Maria Gonçalves, Rosana Jovalente de Melo Moura e Anísio Dega Barros.

Convidado: Assessora Jurídica do IMSS Silvia Regina Rodrigues dos Santos.

As quatorze horas do trigésimo primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, atendendo a convocação formalizada via telefone e e-mail, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê abaixo assinados. O Presidente em exercício do IMSS deu início aos trabalhos do dia fazendo a leitura da Ata da reunião anterior e após passou a palavra para o Gestor que apresentou o relatório analítico dos investimentos em anexo.

2) Análise da carteira de investimentos: Foi analisada a carteira de investimentos do IMSS, buscando atingir a meta atuarial que hoje é o IPCA mais 6% ao ano, e com base no relatório da Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado vamos estudar realocações e diversificações mais rentáveis para bater a meta. Seguindo as recomendações da consultoria em seu Panorama Econômico de agosto/2017 a seguir: Entendemos que, dado o expressivo avanço já ocorrido dos índices que referenciam os fundos de investimentos em títulos públicos, em julho e agosto, no ano e em doze meses, por conta da queda da inflação e da redução da taxa Selic, é chegado o momento de sugerirmos a realização dos lucros obtidos com as aplicações de longo prazo. Permanecer com uma exposição no vértice de longo prazo neste momento de ainda grandes incertezas, pode não representar ganhos expressivos em função do fator risco a ser incorrido. Assim, recomendamos uma exposição de 30% nos vértices de longo prazo representado pelo IMA-B Total. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) mantemos a nossa recomendação de uma exposição de 10%. Os recursos saídos do longo prazo deverão ser migrados para as aplicações em fundos DI, cuja alocação agora sugerida é de 30% e para as aplicações no IRF-M 1, com alocação sugerida de 5%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 3.922/2010, o percentual máximo de alocação em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso IV é de 30%. . A estratégia ora recomendada mantém a perspectiva de bom retorno ao mesmo tempo em que reduz o risco total da carteira. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), além das realizadas em ações (10%).

3) Análise do fluxo de caixa do mês corrente; O Sr. Helio Barbosa Junior apresentou e o fluxo de caixa para o mês corrente o qual foi analisada pelos membros comitê.

4) Informações e Deliberações: O Gestor Hélio Barbosa Jr. informou que os repasses de contribuições previdenciárias e parcelamentos pela Prefeitura estão em dia, informou ainda que haverá Assembleia Geral de Cotistas do Fundo BRA1 no dia 01/09/2017 na cidade de São Paulo para apresentação da nova Administradora. O comitê estudará novos possíveis fundos para aplicar os valores recebidos da Prefeitura. E ninguém mais querendo fazer uso da palavra, e nada a deliberar foi declarada encerrada a reunião. Documentos que farão parte da presente Ata:

1) Carteira dos Investimentos em julho 2017; 2) Panorama Econômico de junho. Nada mais.

Fernanda dos Santos Oliveira - *[assinatura]*
Suzeth Maria Gonçalves - *[assinatura]*
Anísio D. Barros
Rosana Jovalente Melo de Moura - *[assinatura]*

Renata Martins de Farias
Benedito Américo de Oliveira

[assinatura]

Helio Barbosa Junior